

1 Ata nº 211 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Jaciara, realizada
2 aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e vinte e seis
3 minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, nesta cidade, com a presença
4 dos conselheiros conforme lista de presença que segue anexa a esta ata. Havendo quórum, a
5 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sra. Suely Cristina Castro da Silva de Moraes deu
6 início a reunião e leu as pautas do dia. Na sequência, o Sr. Audimar Rocha Santos, Secretário de
7 Saúde, agradeceu a presença de todos e relatou que o município passou por um momento de
8 crise, mas a situação será vencida com a ajuda de todos os servidores. O mesmo informou que de
9 acordo com a Central de Regulação será necessário R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para
10 atender a demanda reprimida de consultas, exames, cirurgias do município. Dando continuidade
11 a presidente do conselho leu a ata da reunião anterior que foi aprovada pelos conselheiros, e
12 perguntou se seria necessária alguma ressalva. A pauta referente ao CAPS (Centro de Atenção
13 Psicossocial) foi adiantada por conta da presença do paciente Sr. Joaquim Gadelha que se fez
14 presente representando os usuários do CAPS. A coordenadora do CAPS, Sra. Sandra Santos
15 Silva falou que a equipe do estabelecimento está incompleta, o que prejudica o atendimento aos
16 usuários e impossibilita a alimentação dos sistemas, o que por consequência pode acarretar no
17 bloqueio do repasse financeiro ao CAPS. A próxima pauta a ser discutida foi a questão da
18 OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), neste caso o Instituto
19 Biodiversidade e a Associação que está sendo criada para gerir o Hospital Municipal de Jaciara.
20 O secretário informou que quando assumiu a secretaria a OSCIP já estava em funcionamento por
21 conta do atendimento do Hospital Municipal de Jaciara que não pode ser interrompido por falta
22 de profissionais médicos, o mesmo relatou que o contrato com OSCIP foi prorrogado pelo prazo
23 de três meses para providenciar outra possibilidade para o pagamento dos profissionais do
24 referido hospital. Na ocasião o secretário informou os valores que foram pagos a OSCIP no ano
25 de 2017. O conselheiro Sr. Gerson Rodrigues falou que a OSCIP está recebendo em dia da
26 prefeitura e está efetuando o pagamento em atraso aos profissionais, inclusive há valor em atraso
27 do mês de dezembro de 2016. O secretário justificou que ainda não foram pagos os profissionais
28 que não emitiram a nota fiscal. O conselheiro Sr. Eurípedes, questionou se futuramente a gestão
29 não terá problemas na prestação de contas da OSCIP, questão sanada pelo secretário que disse
30 que não, pois o contrato já estava vigente. A Presidente do Conselho informou novamente ao
31 secretário de que o CMS não aprovou a contratação da empresa, nem tampouco recebeu o Plano
32 de Trabalho, o contrato e as prestações de contas regulares, que a administração independente da
33 aprovação da contratação ou não pelo CMS deve enviar a devida prestação de contas no tempo
34 estipulado na legislação. A outra pauta a ser discutida foi o adicional de insalubridade, foi
35 informado que no ano passado foi contratada uma empresa para fazer um estudo para verificar
36 quais profissionais teriam direito e qual o percentual, na ocasião foi constatado alguns erros no
37 estudo e após discussão com o sindicato dos servidores públicos optou-se por refazer o estudo
38 via justiça. A pauta seguinte foi o funcionamento da Ouvidoria do SUS que atualmente encontra-
39 se desativada por falta do profissional Ouvidor que foi remanejado pelo secretário de saúde para
40 a Prefeitura Municipal. O secretário Audimar informou que será necessário reativar a Ouvidoria,
41 pois a mesma é uma ferramenta de gestão, foi solicitado que o CMS indique dois ou três nomes
42 para que seja nomeado o Ouvidor o mais breve possível. Na sequência o outro tema a ser
43 abordado da pauta foi a falta do abastecimento de insumos e medicamentos e laboratorial, o
44 secretário relatou que está com um problema de licitação, há medicamentos licitados e as
45 empresas não querem vender por falta de pagamentos do ano de 2016, e não é possível comprar
46 de outras empresas enquanto a licitação estiver vigente. Em seguida a presidente do conselho
47 agradeceu a presença de todos e nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião às dezessete
48 horas, da qual, para constar, eu, Renata Sousa Lima, conselheira, lavrei a presente ata. Jaciara,
49 quinze de março de dois mil e dezessete.